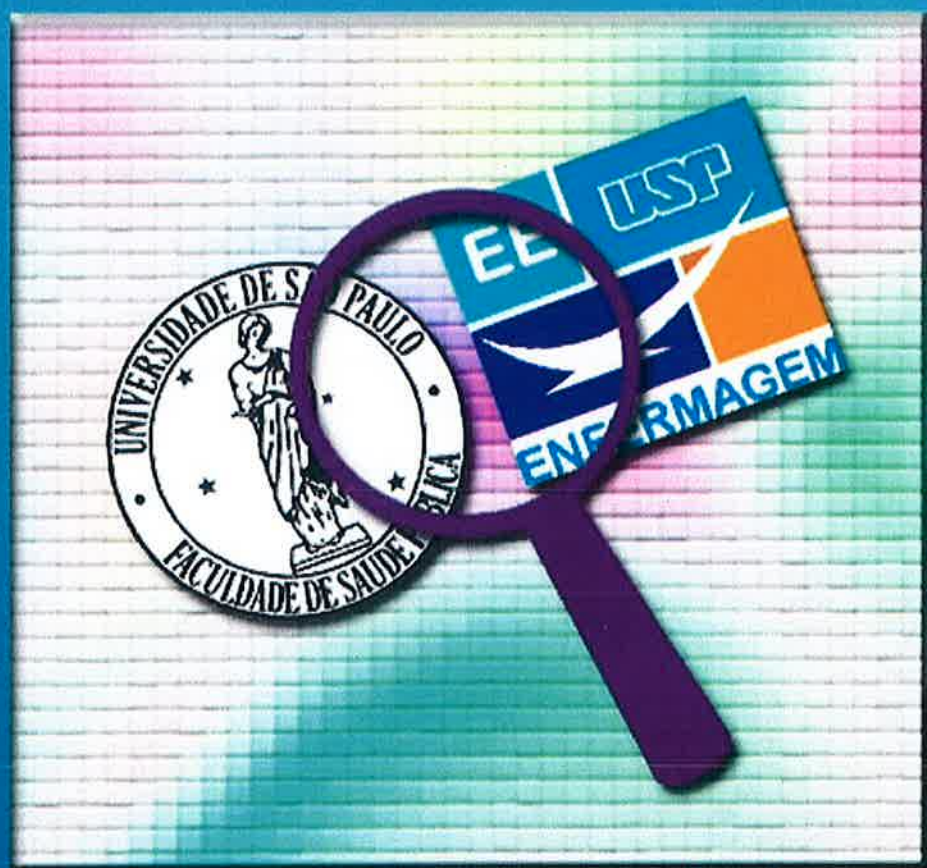


I Seminário de Pesquisa

Faculdade de Saúde Pública

Escola de Enfermagem

Universidade de São Paulo



17 de novembro de 2016

Coordenação:

Comissões de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem/USP



I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem USP/2016

Data: 17 de novembro de 2016

PROGRAMAÇÃO

9h00 – 9h10 Abertura

Local: Anfiteatro Paula Souza

9h10 – 10h40 Mesa I - Inovação na área da Saúde

Doutor Ricardo Di Lazzaro Filho – Diretor Geral do Grupo Genera -
inovação em saúde

Doutor Eduardo Giacomazzi – Coordenador Adjunto do Comitê da
Bioindústria – BIOBRASIL/COMSAÚDE

Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Vilela Borges – Escola de Enfermagem/USP –
coordenadora da mesa

10h40 – 10h50 Intervalo

10h50 – 12h15 Mesa II - Valor social da pesquisa

Doutor Abel Packer – Diretor do Programa SciELO/FAPESP

Prof. Dr. Marco Akerman- Faculdade de Saúde Pública/USP

Prof.^a Dr.^a Marília Cristina Prado Louvison – Faculdade de Saúde
Pública – coordenadora da mesa

13h00 – 14h00 Sessão Pôster dos Trabalhos de Pesquisa

14h30 às 16h30 Apresentação Oral dos Trabalhos de Pesquisa

16h30 às 18h00 – Roda de Conversa – Ética e Integridade em Pesquisa

Prof.^a Dr.^a Maria Regina Alves Cardoso – Faculdade de Saúde
Pública/USP

Prof. Dr. Carlos Botazzo – Faculdade de Saúde Pública/USP

Prof.^a Dr.^a Roseli Mieko Yamamoto – Universidade Federal de
São Paulo/UNIFESP e Faculdade de Medicina/USP

Inscrições gratuitas – www.fsp.usp.br

Realização: Comissão de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública/USP e Escola de
Enfermagem/USP

Apoio: Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação e Comissão de Cultura e
Extensão Universitária da Faculdade de Saúde Pública

Coordenação: Comissões de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de
Enfermagem/USP

I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem da USP/2016 17 de novembro de 2016

**Ficha de inscrição para submissão de trabalhos: encaminhar para
cpqfsp@gmail.com de 1 a 14/10/2016**

Categoria do trabalho: <input type="checkbox"/> Iniciação Científica <input type="checkbox"/> Mestrado – Programa: _____ <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional – Programa: _____ <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado <input type="checkbox"/> Aprender com Cultura e Extensão <input type="checkbox"/> Aprimoramento Profissional – Área: _____	<input type="checkbox"/> Em andamento <input checked="" type="checkbox"/> Concluído: ano 2016
Assinale a Unidade que pertence: <input type="checkbox"/> FSP <input checked="" type="checkbox"/> EE <input type="checkbox"/> FM <input type="checkbox"/> IMT <input type="checkbox"/> FD	

	TÍTULO: CAPACITAÇÃO EM ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL: PRÁTICAS ALIMENTARES, ESTADO NUTRICIONAL E ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO INFANTIL
Autores: <u>Claudia Nery Teixeira Palombo</u> , Elizabeth Fujimori, Áurea Tamami Minagawa Toriyama, Aline Yukari Kurihayashi, Clariana Vitória Ramos, Ana Luiza Vilela Borges	
E-mail: <u>claudiapalombo@usp.br</u>	
Resumo em Português <p>Introdução: Evidências mostram que capacitação em aconselhamento nutricional tem um efeito positivo sobre as práticas profissionais e estado nutricional das crianças. No entanto, existem poucos estudos que avaliam o efeito dessas capacitações em condições reais da rotina dos serviços de saúde. Objetivo: Avaliar as práticas de alimentação, estado de nutrição e acompanhamento do crescimento infantil antes e após capacitação em aconselhamento nutricional para profissionais de saúde da atenção básica. Método: estudo de intervenção, tipo antes e depois, parte de uma pesquisa mais ampla, conduzido em município de pequeno porte de São Paulo, Brasil. O estudo foi realizado com crianças cadastradas em unidades básicas de saúde. Foram avaliadas 93 crianças antes da intervenção e 140 crianças, depois, alocados em dois grupos etários: 15-23 e 24-30 meses. A intervenção foi uma capacitação em aconselhamento nutricional para todos os profissionais de saúde da atenção básica do município. As mães foram entrevistadas sobre o recebimento de orientação por parte dos profissionais de saúde e práticas de alimentação de seus filhos. Os gráficos de crescimento da criança foram verificados quanto ao preenchimento pelo profissional de saúde e medidas antropométricas e nível de hemoglobina da criança foram medidos. Resultados: Após a capacitação, menor proporção de mães receberam orientação sobre o crescimento e alimentação de seus filhos; a amamentação aumentou e o consumo de alimentos ultraprocessados diminuiu entre as crianças de faixa etária 15-23 meses; nenhuma melhoria foi observada quanto ao preenchimento dos gráficos de crescimento da criança e não houve diferença significativa do estado nutricional entre as crianças avaliadas antes e após a intervenção. Conclusões: Em condições reais da rotina dos serviços, capacitação de profissionais de saúde em aconselhamento nutricional, pode não ser suficiente para mudanças efetivas no acompanhamento do crescimento e estado nutricional das crianças, mas pode levar a resultados positivos quanto às práticas de alimentação infantil. Descritores: Prática Profissional, Nutrição Infantil, Saúde da Criança, Enfermagem na Atenção Primária.</p>	

Resumo em Inglês

Background: Evidence suggests that training in nutritional counseling has a positive effect on primary health care professional practices and nutritional status of children. However, there are few studies evaluating the effect of these training in real conditions of primary health care centers routine. **Objective:** To evaluate maternal feeding practices, nutritional status and child growth monitoring before and after training in nutritional counseling to primary health care professional. **Method:** we conducted an interventional study, before-and-after, part of a wider research, in a small city of São Paulo, Brazil. The study carried out with children enrolled in primary health care centers. We evaluated 93 children before intervention and 140 children, after, allocated into two age groups: 15-23 and 24-30 months. The intervention was a training in nutritional counseling for all primary health care professionals of the municipality. The mothers were interviewed about receiving guidance by health practitioners and feeding practices of their children. Child growth charts were checked and weight, length and hemoglobin level of the child were measured. **Results:** After the training, we identified lower proportion of mothers that received growth and child nutritional advice; breastfeeding increased, and ultraprocessed food's consumption decreased among children of age group 15-23 months; no improvement was observed in filling the child growth charts and there was not difference of nutritional status among children assessed before and after intervention. **Conclusions:** In the real world, training of primary health care professionals might not be enough to make changes in their practices and improve the nutritional status of children, but can lead to positive results in maternal feeding practices.

Descriptors: Professional Practice, Child Nutrition, Child Health, Nursing in Primary Health Care.